

Centro de atenção integral à saúde (cais) saúde mental: inovação e cuidado na atenção primária

Evandro Lucas de Borba¹
Lucas Vinícius Alves Pereira²
Luísa Soares Capa³
Raíssa Maria Lapa⁴
Teo Rocha Campos⁵
Valdemiro da Rolt Junior⁶

1-7 Hospital de Aeronáutica de Canoas, Canoas, Rio Grande do Sul, Brasil. *endereço para correspondência e-mail: juniordarolt@hotmail.com

Introdução

O Hospital de Aeronáutica de Canoas (HACO), em parceria com a Residência de Medicina de Família e Comunidade, desempenhou um papel crucial na criação do primeiro Serviço de Saúde Mental do Centro de Atenção Integral à Saúde (CAIS). Esta iniciativa pioneira busca responder à crescente demanda por cuidados de saúde mental, promovendo um modelo de atenção integral na Atenção Primária à Saúde (APS). Cabe citar como exemplo a atuação íntima e incessante no apoio aos militares e familiares afetados pelas enchentes no Rio Grande do Sul.

Objetivos

Estabelecer um modelo de cuidado em saúde mental na APS, integrando diferentes especialidades e profissionais. Promover um atendimento contínuo e integral, valorizando as dimensões biopsicossociais dos usuários, por meio dos atributos da APS.

Metodologia

O Hospital de Aeronáutica de Canoas instituiu o primeiro Serviço de Saúde Mental do CAIS, via criação de uma equipe multiprofissional composta por Enfermagem, Psicologia, Medicina, Terapia Ocupacional e Assistência Social. A implementação de abordagens terapêuticas integradas, como terapia cognitivo-comportamental (TCC) e psicanálise, serviram para facilitar a comunicação e o seguimento dos pacientes, regularmente acompanhados por meio de reuniões periódicas para avaliação e ajuste das estratégias de cuidado.

Resultados

O CAIS Saúde Mental se consolidou como um modelo de referência em APS, oferecendo um cuidado humanizado e integrado. A equipe multiprofissional facilitou a coordenação do cuidado e proporcionou um atendimento mais abrangente e eficaz à população adstrita ao HACO. Houve uma melhora significativa na satisfação dos usuários e na adesão ao tratamento, refletindo a eficácia do modelo.

Conclusão

O CAIS Saúde Mental demonstra o potencial da Medicina de Família e Comunidade em liderar iniciativas inovadoras e eficazes na área de saúde mental. A integração da equipe multiprofissional e o uso de abordagens terapêuticas inovadoras mostram-se essenciais para atender às necessidades complexas dos pacientes, promovendo um cuidado humano e eficaz.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Serviços de Saúde Mental; Equipes Interdisciplinares de Saúde; Integralidade em Saúde.

Referências

Figueira MCS, Caldas LP, Pereira JA, Bazílio J, Vilela MFG, Silva EM. Longitudinalidade na atenção primária à saúde: revisão integrativa da literatura. Rev Pesqui (Univ Fed Estado Rio J. 2021;13:1381-1387.

Mendes EV. A construção social da atenção primária à saúde. Brasília: Conselho Nacional de Secretários de Saúde; 2015.

Onocko-Campos RT. Saúde mental no Brasil: avanços, retrocessos e desafios. Cad Saúde Pública. 2019;35(11):e00156119. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00156119>